

GRES IMPERATRIZ
LEOPOLDINENSE



Fundação: 06 de março de 1959

Escola-madrinha: Império Serrano

Cores: verde-claro, branco e ouro

Símbolo: uma coroa

Filiação: LIESA (Grupo Especial)

Padroeiro: São Jorge

Bases: Subúrbios da Leopoldina

Quadra de ensaios: Rua Professor
Lacê, 235 - Ramos

Site: www.imperatrizleopoldinense.com.br

Títulos: 1980, 1981, 1989, 1994, 1995,
1999, 2000 e 2001 (Grupo Especial) e
1961 (Série A)

Presidente: Luiz Pacheco
Drummond

Carnavalesco: Cahê Rodrigues

Intérprete: Arthur Franco

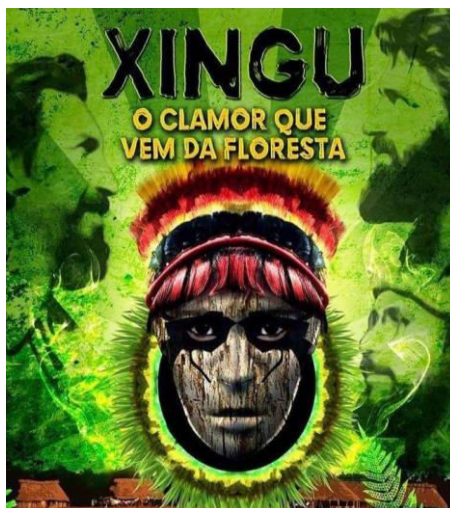
Diretor de bateria: Lolo

Rainha de bateria: Cris Vianna

Mestre sala e porta-bandeira:
Thaiguinho Mendonça e Rafaela
Teodoro

Comissão de frente: Claudia Motta

Horário do desfile: 3ª de domingo



Após apostar na dupla sertaneja Zezé di Camargo e Luciano, num enredo que, de certa forma, remetia ao agronegócio, a Imperatriz caiu em desgraça com o setor ao trazer o Xingu e denunciar a invasão de terras indígenas para implantação da usina de Belo Monte, o “Belo Monstro” do samba. Por tudo isso, seu desempenho em 2017 é uma incógnita, mas a escola não está fora do páreo.

PALPITE:
PODE
SURPREENDER

SAMBA ENREDO

Compositores: Moisés Santiago,
Adriano Ganso, Jorge do Finge e Aldir
Senna

Salve o verde do Xingu, a esperança
A semente do amanhã... herança (*bis*)
O clamor da natureza a nossa voz vai
ecoar... preservar

Brilhou... a coroa na luz do luar!
Nos troncos a eternidade... a reza e a
magia do pajé!

Na aldeia com flautas e maracás
Kuarup é festa, louvor em rituais
Na floresta... Harmonia, a vida a brotar
Sinfonia de cores e cantos no ar
O paraíso fez aqui o seu lugar
Jardim sagrado, o caraíba descobriu
Sangra o coração do meu Brasil
O belo monstro rouba as terras dos seus
filhos

Devora as matas e seca os rios
Tanta riqueza que a cobiça destruiu!

Sou o filho esquecido do mundo
Minha cor é vermelha de dor
O meu canto é bravo e forte
Mas é hino de paz e amor!

Sou guerreiro imortal derradeiro
Deste chão o senhor verdadeiro
Semente eu sou a primeira

Da pura alma brasileira!
Jamais se curvar, lutar e aprender
Escuta menino, Raoni ensinou
Liberdade é o nosso destino
Memória sagrada... razão de viver
“Andar onde ninguém andou”
“Chegar aonde ninguém chegou”

Lembrar a coragem e o amor dos irmãos
E outros heróis guardiões

Aventuras de fé e paixão
O sonho de integrar uma nação
Kararaô... kararaô... o índio luta por sua
terra

Da Imperatriz vem o seu grito de
guerra!